



## O ENSINO DE ORALIDADE NA ESCOLA: uma análise no trabalho docente

*Raquel França Freitas<sup>1</sup>, Eliana Crispim França Luquetti<sup>2</sup>*

A linguagem é a genitora de todos os fatores que direcionam uma sociedade. Além disso, é o fio condutor que liga o homem com ele mesmo, com seu interlocutor e com o mundo. Sendo então, a execução da vida social, cultural, econômica e política. Neste estudo, a linguagem está ligada com o principal objeto de estudo desta pesquisa, qual seja, a oralidade. Primeiramente, entende-se que a linguagem é uma habilidade formada socialmente, ou seja, essa ideia de comunicação começa nos anos iniciais dos indivíduos, quando há contato com a linguagem oral, e esse uso da oralidade é um dos encarregados para inserir o sujeito no universo das relações sociais. Nessa perspectiva, o objetivo geral deste estudo é apresentar a concepção de oralidade dos professores de Língua Portuguesa e suas implicações na formação discente. Os objetivos específicos são: 1) mostrar as concepções da oralidade e escrita na perspectiva da Sociolinguística; 2) apresentar os gêneros orais e sua importância para a aprendizagem do aluno; 3) apontar as concepções de ensino da oralidade à luz dos documentos oficiais (BNCC, PCN, LDB); 4) analisar as concepções de oralidade dos professores de LP do Ensino Médio da rede pública na cidade Itaperuna/RJ. A justificativa deste trabalho reside no fato de trazer à tona a importância da oralidade no âmbito escolar, amplamente presente no cotidiano dos alunos e professores, e refletir acerca do atual ensino de LP. Para a realização deste trabalho, dividiu-se em duas etapas. A primeira é de fase exploratória, que contemplará o estudo do objeto da pesquisa. Sendo assim, a pesquisa é de cunho qualitativo, de caráter exploratório e descritivo. Então, através da pesquisa bibliográfica será estudado o aporte teórico acerca das concepções de oralidade e os gêneros orais. Dentre os autores que fundamentaram esta pesquisa, destacaram-se Marcuschi (2010), Soares (2002) e Travaglia (1996). Na segunda etapa, a metodologia será de base quantitativa, pois será aplicado um questionário aberto para os professores de LP do Ensino Médio do município de Itaperuna, RJ, com o propósito de constituir dados e informações acerca da efetividade do ensino de oralidade na escola. Portanto, evidencia-se através desta pesquisa, a importância de aplicarem a oralidade como uma modalidade de ensino, bem como é recomendado pelos documentos oficiais. Além disso, promover um ensino mais próximo da realidade do discente, para que o mesmo esteja preparado para a vida pós-escolar, seja diante de uma vida acadêmica ou diante de uma vida profissional.